



# Perfil de comorbidades associadas à migrânea em crianças e adolescentes de um serviço terciário

Michelle Aparecida Santos, Gabriella Tolentino, Carina Pinehiro, Fabiola Dach, Débora Bevilaqua-Grossi  
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

### Introdução

A migrânea afeta 9,1% de crianças e adolescentes, e grande parte deles apresentam outras condições associadas à doença. Algumas das comorbidades estudadas nesta população são as síndromes epilépticas, distúrbios psicológicos, como ansiedade e depressão, e obesidade. Entretanto, outras condições também são frequentemente observadas, especialmente em pacientes atendidos em nível terciário. Objetivo: Avaliar o tipo de comorbidades associadas à migrânea em crianças e adolescentes de um hospital terciário.

### Métodos

Foi realizado um estudo transversal observacional descritivo, com base nos dados do prontuário de pacientes diagnosticados com migrânea, atendidos entre março de 2017 e fevereiro de 2020 no Ambulatório de Cefaleia Infantil do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local (CAAE 31864020.0.0000.5440). De acordo com a idade, os pacientes foram classificados como crianças (CR; <12 anos) e adolescentes (AD; 12 a 18 anos). As comorbidades apresentadas foram registradas e categorizadas de acordo com o tipo de doença. Os dados foram analisados utilizando o programa Microsoft Corporation®Excel.

### Resultados

Dos 306 pacientes incluídos, 45,4% eram crianças (8,7 anos, DP 1,96) e 54,6% adolescentes (14,6 anos, DP 1,99). O diagnóstico mais prevalente foi migrânea sem aura (CR 77%; AD 68,9%), seguido de migrânea com aura (CR 20,9%; AD 24,6%), migrânea crônica (CR 0,0%; AD 3,0%) e outros tipos de migrânea, que incluíram provável migrânea, migrânea hemiplégica, abdominal e vômitos cíclicos (CR 2,2%; AD 3,6%). Na análise das comorbidades, as mais frequentes foram divididas em seis categorias: doenças neurológicas (CR 25,2%, AD 26,3%), doenças respiratórias (CR 20,1%; AD 16,2%), condições psicológicas (CR 11,5%; AD 19,8%), distúrbios do sono (CR 10,8%; AD 6%), síndromes genéticas (CR 9,4%; AD 8,4%), e doenças metabólicas (CR 7,2%; AD 10,8%). Outras condições pouco prevalentes foram reunidas e classificadas como outras doenças (CR 23%, AD 28,1%) e 25,9% das crianças e 27,5% dos adolescentes não apresentaram comorbidades.

### Conclusão

Crianças e adolescentes apresentaram alta prevalência de comorbidades associadas à migrânea, sendo as doenças neurológicas as mais predominantes em ambos os grupos. Além disso, foi observado maior prevalência de doenças respiratórias nas crianças e de condições psicológicas nos adolescentes.

**Palavras-chave:** Cefaleia, Migrânea, Comorbidade, Centro de Atenção Terciária